

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1525 | 21 a 26 de maio de 2018



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Unidade e Mobilização são estratégias para garantir direitos em 2018

Fotos: Normando Ribeiro - SEEB/CE



Foi a deliberação dos bancários do BNB, durante o XXIV Congresso da categoria nos dias 18 e 19/5, em Fortaleza, onde definiram a minuta a ser entregue ao Banco **(pág. 3)**

Carlos Eduardo,
presidente
do SEEB/CE



ARTIGO: Saiba mais sobre os riscos à CCT e ao trabalhador hipersuficiente **(pág. 2)**

Artigo

Trabalhador hipersuficiente é mais um absurdo da Reforma Trabalhista

A nova lei trabalhista aprovada pelo governo golpista é cruel em vários aspectos. Essa semana, queremos alertar a categoria bancária sobre mais uma dessas crueldades, que atinge boa parcela de bancários por todo o país: o trabalhador hipersuficiente.

A lei 13.467/17 (reforma trabalhista) prevê que empregados com remuneração superior a duas vezes o teto de benefícios do INSS (o que equivale hoje a R\$ 11.063) e ensino superior estabelecerão individualmente suas condições de trabalho diretamente com o empregador, ainda que prevejam condições de trabalho inferiores às da CCT. Esses artigos da lei (444 e 507-A) atingem cerca de 20% da categoria bancária (92 mil bancários de um universo de 500 mil). No Ceará, são mais de 3 mil bancários que podem ser enquadrados nesse nível, ou seja, mais de 30% dos bancários do Estado.

Esse é mais um ataque ao poder de organização e negociação coletiva dos trabalhadores e nos causa grande preocupação, pois no Ceará temos a sede administrativa do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), diversos departamentos regionais de bancos públicos e privados, além dos gerentes gerais das agências e a grande maioria desses trabalhadores poderá ser atingida por essa medida.

Imagine cada um desses trabalhadores organizando sua própria campanha salarial? Negociando diretamente com o seu superior? Isso não enfraquece só o Sindicato, só a organização dos trabalhadores, mas mina o poder de ação do próprio bancário que se vê submetido a essa lei absurda. Sem falar que, com o fim da ultratividade, a partir de 31 de agosto, nenhum dos direitos da nossa CCT está garantido.

Não é porque o bancário preenche esses dois requisitos (salário e escolaridade mais elevados) que ele se torna “hipersuficiente” e nem capacitado a negociar o seu contrato de trabalho, os seus direitos, as suas conquistas com o seu empregador. Como qualquer outro trabalhador, ele está submetido a uma relação de emprego – patrão x empregado – e não deixa de ser economicamente dependente do seu empregador e, por sua vez, de temer represálias ou até a dispensa.

O que fica claro para nós é que esse é mais um golpe dentro do golpe da reforma trabalhista, para tirar direitos dos trabalhadores. O único intuito dessa medida é conceder ainda mais autonomia ao capital para estabelecer relações trabalhistas cada vez mais favoráveis aos seus próprios interesses.

Por isso, queremos alertar a categoria bancária desses perigos da nova lei. Sem combinar com os trabalhadores, o patronato mudou as regras do jogo a seu favor. Essa será a primeira Campanha Nacional com esse novo regulamento, que foi feito sob medida para defender os interesses patronais, retirar direitos trabalhistas e enfraquecer a organização dos trabalhadores.

Mais do que nunca, é preciso que a categoria esteja unida e mobilizada em torno do Sindicato, para defender nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e os direitos nela previstos, como PLR, Vale Alimentação e Vale Refeição, jornada de seis horas, auxílio-creche babá, combate ao assédio moral e muitos outros. Se não quisermos perder esses direitos, temos de nos engajar na luta. Nossa CCT está em risco e precisamos estar mobilizados. Resistir é preciso!



Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Unidade é estratégia para Campanha 2018, apontam funcionários do BNB

O XXIV Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) terminou no sábado, dia 19/5, com uma certeza estratégica: “é preciso unidade e mobilização, mais do que nunca, para defender os direitos conquistados”. O Congresso reuniu cerca de 100 delegados de todo o Nordeste e aconteceu em Fortaleza, nos dias 18 e 19/5.

Além da estratégia geral para a Campanha Nacional 2018, os funcionários do BNB elencaram alguns pontos específicos importantes, como a manutenção dos direitos conquistados em acordo coletivo e defenderam a luta por algumas conquistas: mais formação; processos de concorrência mais transparentes; mais condições de trabalho para os funcionários que exercem atividades de campo; garantia de direitos em casos de reestruturação; Camed, Capef e PLR para todos e inclusão de todos os funcionários do Banco no Acordo Coletivo, sem levar em conta o conceito de remuneração hipersuficiente.

O CONGRESSO – Durante o primeiro dia, 18/5, os funcionários debateram a conjuntura e os desafios da campanha 2018. O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo, destacou que “é tudo por todos até o dia 31 de agosto”, enfatizando que a luta é para garantir todos os direitos conquistados até aqui. Durante a tarde do dia 18, a economista do Dieese/SP, Bárbara Vasquez, falou sobre A Nova Lei Trabalhista e os Impactos na Vida dos Trabalhadores.

No sábado, 19/5, a plenária final debateu a pauta específica dos funcionários a ser entregue ao Banco. “Uma das nossas lutas é pela valorização do funcionário do BNB. Mas para isso, precisamos defender a democracia, assegurar os direitos que já foram conquistados até aqui e só com unidade é que vamos garantir tudo isso”, avalia Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB).

Fotos: Normando Ribeiro – SEEB/CE



CEF

Empregados da Caixa exigem mais respeito e valorização

Nós, empregados da Caixa, defendemos um banco 100% público, fomentador do desenvolvimento econômico e social do país, por meio de políticas públicas. Defendemos também uma Caixa que valorize seus trabalhadores, pois somos nós que construímos todos os dias essa empresa a serviço dos brasileiros, sobretudo dos mais carentes. Respeito é nossa palavra de ordem.

Os empregados da Caixa realizaram no dia 16/5, atos públicos exigindo mais respeito e valorização, como resposta à megafesta patrocinada pela empresa com dinheiro público realizada, em Brasília/DF, no mesmo dia, com a presença de mais de 6 mil gestores.

As manifestações do Dia Nacional de Luta foram contra a precarização das condições de trabalho e projetos que enfraquecem e diminuem a Caixa. Em carta aberta, entregue ao banco, os empregados relataram o clima de insegurança que se agrava em todas as unidades do país. Medidas unilaterais estão levando ao encolhimento da empresa e restringindo as conquistas dos bancários e bancárias. Um dos exemplos é a redução do quadro de pessoal. Graças a programas de de-

“Mais uma vez, o que está em risco é o papel social da Caixa e os direitos da categoria. Ao contrário do que prevê o Acordo, não houve qualquer debate prévio entre a direção da empresa e nossas entidades representativas dos empregados”

Marcos Saraiva, diretor do SEEB/CE e Fenaé



missão e aposentadoria, mais de 16 mil empregados deixaram o banco desde 2015, sem que houvesse a retomada das contratações, diz a carta.

A carta também cita a nova reestruturação em curso, chamada agora de Programa Eficiência, que é outro motivo de protesto dos empregados do banco. Lançada no dia 19 de abril, a iniciativa mira na redução de despesas operacionais em R\$ 2,5 bilhões até 2019.

TST: Justiça desconsidera reforma trabalhista e condena Santander e Itaú

A 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou que os bancos Itaú e Santander equiparem a remuneração e outros benefícios concedidos a duas atendentes de telemarketing aos da função de bancário após reconhecer vínculo de emprego com as instituições, mesmo o serviço sendo prestado em empresas terceirizadas.

As instituições financeiras vinham obtendo vitórias nas instâncias inferiores. No TST, porém, os ministros entenderam que não cabe aplicar as novas determinações da reforma trabalhista (Lei nº 13.467, de 2017) – que ampliou as possibilidades de contratação e permite às empresas terceirizarem as suas atividades principais (chamadas de atividade-fim). Para eles, as novas regras não podem ser usadas porque os contratos de trabalho analisados se encerraram antes de a lei entrar em vigor.

O entendimento foi firmado com base na Súmula nº 331, que permite a terceirização das chamadas atividades-meio (de suporte ao funcionamento das empresas), mas impede para as atividades principais. E nos dois casos os magistrados consideraram que as funcionárias do telemarketing exerciam serviço típico dos bancários. O Santander vai recorrer da decisão. O Itaú não respondeu aos questionamentos sobre a decisão. As informações são do jornal Valor Econômico.

CAMPANHA NACIONAL: Sindicato visita agências do Banco do Brasil e Caixa

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo e os diretores José Eduardo Marinho, Bosco Mota, Humberto Filho, Francileuda Pinheiro e Alex Citó visitaram agências do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Falaram sobre os desafios da campanha nacional e a importância de responderem a consulta do Comando Nacional dos Bancários que aponta as prioridades da categoria para a Campanha 2018, no site: www.bancariosce.org.br.



Participe da consulta da Campanha Nacional 2018!

Bancários e bancárias podem opinar nos locais de trabalho e também pelo site do Sindicato. A participação de todos é extremamente importante na defesa dos direitos previstos na CCT da categoria, ameaçados pela nova lei trabalhista de Temer. O prazo final para envio dos resultados tabulados à Contraf-CUT é até o dia 30 de maio. Os bancários da base do Sindicato terão acesso à consulta com dirigentes sindicais nos locais de trabalho, mas também poderão responder à versão online pelo link http://www.bancariosce.org.br/campanha_nacional2018.php

CONSULTA NACIONAL
Quais são suas prioridades?
Sua participação é fundamental para garantir as conquistas da categoria

COPA DO MUNDO: Febraban orienta funcionamento especial dos bancos em dias de jogos do Brasil

CONFIRA OS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO SUGERIDOS PELA FEBRABAN



FIFA WORLD CUP
RUSSIA 2018

FASE	DATA	DIA	HORÁRIO*	FUNCIONAMENTO**
CLASSIFICATÓRIA	17/06	DOMINGO	15h	NÃO FUNCIONA
	22/06	SEXTA	9h	Interior e Capitais: 13h às 17h
	27/06	QUARTA	15h	Interior e Capitais: 9h às 13h

*Horário de jogos às 11h:
Capital e Interior – 8h30 às 10h30/14h às 16h.

** Horário de Brasília

A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) divulgou comunicado no último dia 10 de maio, tratando do horário de expediente das agências bancárias nos dias de jogos da Seleção Brasileira durante a Copa do Mundo 2018.

Segundo a circular do Banco Cen-

tral do Brasil nº 3.897, de 9 de maio de 2018, e por motivo de segurança das agências e de transporte de valores, a Febraban orienta que os bancos adotem horários de funcionamento especiais em dias de jogos da Seleção.

O Brasil estreia no Mundial em um

domingo (dia 17 de junho), jogando contra a Suíça. A segunda partida será contra a Costa Rica, às 9h de uma sexta-feira (22 de junho). O terceiro jogo do Brasil na fase de grupos da Copa ocorre em uma quarta-feira, dia 27, diante da Sérvia, às 15h.

BANCO DO BRASIL

BB lucra 20% a mais no primeiro trimestre de 2018, mas corta empregos

“Mais um trimestre em que o Banco do Brasil cresce em detrimento da piora do atendimento, sucateamento das agências, aumentando tarifas e reduzindo o número de funcionários, comprovando que o aumento do lucro foi construído em cima do próprio sucateamento do banco”

José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará



O Banco do Brasil atingiu lucro líquido ajustado de R\$ 3 bilhões no primeiro trimestre de 2018, crescimento de 20,3% em relação ao mesmo período de 2017. O resultado foi influenciado pelo aumento das rendas de tarifas, pela redução das despesas de provisão e as administrativas. Entretanto, o BB cortou 1.983 postos de trabalho nos últimos 12 meses e chegou a 97.981 trabalhadores. Além disso, fechou mais 270 agências no período, chegando a 4.159 em março de 2018.

Não por acaso, no primeiro trimestre o Banco do Brasil foi o terceiro banco com maior número de reclamações consideradas procedentes pelo Banco Central, segundo ranking elaborado pelo órgão, no segmento de instituições financeiras com mais de 4 milhões de clientes.

Nos primeiro três meses do ano,

as despesas de pessoal apresentaram queda de 2,6% em relação ao mesmo trimestre de 2017. As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 5,4%, chegando a R\$ 6,5 bilhões apenas nos primeiros três meses de 2018. Com essa receita, o BB paga toda sua despesa de pessoal, incluindo PLR, e ainda sobra R\$ 1,3 bilhão.

A redução das carteiras de crédito Pessoa Jurídica e o aumento das tarifas reforçam o afastamento do Banco do Brasil da sua função pública de fomento à economia e inclusão bancária da população de menor renda. Ao mesmo tempo em que diminui a carteira de crédito, a direção do BB incentiva a atuação das agências de crédito terceirizadas, chamadas de Cobans (Correspondentes Bancários), inclusive com a atuação de agentes terceirizados dentro das agências, o que é expressamente proibido pela resolução 4.035 do Banco Central.

Breves**Negociações com reajustes acima da inflação**

Cerca de 86% das negociações realizadas em março apresentaram ganhos acima da inflação medida pelo INPC-IBGE, segundo levantamento do Dieese. Na data-base fevereiro, negociações com aumento real representaram 80,8% do total no mês e, na data-base janeiro, 77,7%. A proporção de reajustes abaixo do INPC-IBGE vem caindo. Foram 2,3% em março, diante de 10,6%, em janeiro, e 7,7%, em fevereiro. No geral, a variação real média dos reajustes foi de 0,92% sobre o INPC-IBGE. O comportamento dos pisos apresentou poucas mudanças. O maior continua no valor de R\$ 2.962,00 (3,1 salários mínimos); e o menor, equivalente a um salário mínimo. O valor médio dos pisos salariais em 2018 é de R\$ 1.110,07 (1,16 salário mínimo). O valor mediano, de R\$ 1.061,00 (1,11 salário mínimo). Os dados são preliminares e podem mudar à medida que novas negociações forem finalizadas.

TST: rebaixamento de agência da Caixa não pode reduzir salário

Um gerente-geral de agência da Caixa Econômica Federal teve garantido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) o pagamento das diferenças entre os pisos salariais a que teve direito antes e depois de o banco rebaixar o nível das agências de Porto Alegre (RS) e região. A Quarta Turma da Corte concluiu que o rebaixamento contraria os termos do artigo 468 da CLT, uma vez que a medida da Caixa importou em redução de salário, sem mudança nas atividades e no local de serviço. Em 2002, a Caixa atribuiu nível “A” às agências de Porto Alegre e região, mas, em 2003, rebaixou os postos para a letra B, o que motivou o empregado a apresentar a reclamação trabalhista. O gerente, então, pediu o pagamento da diferença de valor entre os pisos, com a alegação de que se reduziu o salário, sem a diminuição das atividades e com o trabalho na mesma agência. O empregado considerou que a alteração foi prejudicial e em desacordo com a CLT. A sentença da Quarta Turma da Corte foi por unanimidade.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Bradesco demite bancários doentes



“Bancários que se viram obrigados a se afastar anos atrás após perderem a saúde, muitas vezes no próprio ambiente de trabalho, não podem ser duplamente penalizados, sendo a primeira por um governo golpista que cancela benefícios de pessoas doentes e sem condições de reassumir suas funções, e a segunda pelo Bradesco, que demite no primeiro dia de retorno, contrariando normas regulamentadoras”

Gabriel Rochinha, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará

Desde que tomou o poder, o governo Temer cancelou centenas de milhares de aposentadorias por invalidez de trabalhadores que sofreram acidentes ou desenvolveram doenças por causa do trabalho. Muitos bancários do Bradesco que se encontram nessa situação enfrentam um pesadelo extra: o banco está demitindo essas pessoas no dia em que retornam ao trabalho. O Bradesco é o único banco a promover essa prática.

O trabalhador que se aposenta por invalidez não pode “dar baixa” na carteira. Ele fica com seu contrato de trabalho suspenso e a aposentadoria por invalidez é revisada periodicamente. Quando a aposentadoria é cessada pelo INSS, esse trabalhador tem de retornar ao seu antigo local de trabalho e é neste momento que ele é desligado.

Ou seja, a pessoa perdeu a saúde e não tem mais condições de trabalhar, ficou muitos anos afastada das

funções, e agora teve o benefício cancelado porque o governo Temer está destruindo a Previdência sob a justificativa de um alegado déficit que poderia ser resolvido por meio

Em abril, o governo Temer anunciou o cancelamento de 422 mil benefícios sociais. Nessa leva, 228 mil são de auxílios-doença, 151 mil de Benefícios de Prestação Continuada (BPC) e 43 mil de aposentadorias por invalidez.

da cobrança de dívidas de grandes devedores. E para completar a situação, o trabalhador é demitido no dia em que deveria retornar ao trabalho.

A demissão no mesmo dia do retorno ao trabalho carrega uma perversidade a mais. O tempo de afastamento só é contabilizado para aposentadoria se a pessoa trabalha ao menos um dia após retornar ao trabalho. Se ela for demitida no mesmo dia em que reassume as funções, o período em que ficou afastada não é contabilizado para aposentadoria por tempo de serviço.

Para completar, o Bradesco está demitindo essas pessoas sem sequer submetê-las ao exame médico de retorno.

BNB: Eleição para a Comissão de Ética acontece dia 25/5

No próximo dia 25 de maio, os funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) vão eleger um titular e um suplente para a Comissão de Ética da Instituição. A eleição seria, inicialmente, dia 11 de maio, mas após solicitação do Sindicato dos Bancários do Ceará, uma nova data foi marcada para que o funcionalismo pudesse participar mais ativamente do processo.

Um total de 27 funcionários tiveram suas candidaturas habilitadas pela Comissão Eleitoral. O prazo para divulgação do resultado é 5 de junho e a posse, dia 12/6.

No dia da votação, dois facilitadores de cada local de trabalho/agência ficarão responsáveis pela coleta dos votos. Cada funcionário votará em dois candidatos e, ao fim do processo, os dois mais votados serão eleitos.

O presidente da Comissão Eleitoral, Francisco Antônio Rodrigues Pereira (Zico), destaca que é muito importante que todos os funcionários do BNB participem desse processo. “Se o funcionário se mostra interessado em participar dessa eleição, demonstra que ele valoriza a ética como princípio. E todos nós devemos valorizar a ética na nossa vida profissional, pessoal e familiar”, disse.



“O adiamento da eleição foi solicitado pelo Sindicato para permitir que, à campanha eleitoral, fossem agregados instrumentos de comunicação que levassem a uma melhor democratização das campanhas dos candidatos e suas propostas. O Sindicato sugeriu a realização de uma videoconferência

entre os candidatos com a participação de todos os funcionários e também a disponibilização de vídeos de campanha dos candidatos. Nenhuma das sugestões foi acatada pelo Banco alegando falta de tempo para viabilizar as propostas. Isso é lamentável”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará

CAMPANHA SALARIAL

Financiários entregam minuta de reivindicações à Fenacrefi

Foto: Congraf-CUT



Os financiários entregaram dia 15/5 a Minuta de Reivindicações da Campanha Nacional 2018 à Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi), na sede da entidade patronal, em São Paulo. O documento entregue foi aprovado durante a 3ª Conferência Nacional dos Financiários, realizado no início de maio.

“Essa será a primeira mesa de negociação que acontece depois da aprovação da Reforma Trabalhista, que impacta diretamente em inúmeros direitos dos

trabalhadores”, lembrou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira. “Por isso, é importante garantirmos que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) valha para todos e que a cláusula da ultratividade seja mantida, para que os trabalhadores tenham seus direitos protegidos caso a negociação se estenda para depois da data-base, que é 1º de junho”, completou.

A Fenacrefi se comprometeu a enviar uma proposta de calendário de negociações para avaliação dos representantes dos trabalhadores, no próximo dia 23/5.

Toutros TOQUES

Gasolina cara para cearenses

O consumidor no Ceará já tem o 3º litro de gasolina mais caro entre os estados. Os postos cearenses estão vendendo o produto por um valor médio de R\$ 4,56, atrás apenas do Acre (R\$ 4,88) e Rio de Janeiro (R\$ 4,72). O valor mais barato é vendido em Santa Catarina (R\$ 3,89).

Fortaleza aparece também com o 3º combustível mais caro no Brasil entre as capitais, atrás do Rio Branco (R\$ 4,87) e Rio de Janeiro (R\$ 4,68).



Igualdade

O estudo Mulheres, Empresas e o Direito 2018: Igualdade de Gênero e inclusão econômica, divulgado dia 14/5 pelo Banco Mundial, na sede da Fundação Getúlio Vargas (FGV), no RJ, aponta que reduzir a diferença salarial entre homens e mulheres aumentaria o PIB em 3,3%, o equivalente a R\$ 382 bilhões.

O estudo analisou o impacto da legislação na inclusão econômica das mulheres e foi desenvolvido para estimular reformas legislativas e a adoção de políticas públicas que promovam maior igualdade de gênero.

O estudo mostra que apenas 8% das mulheres ocupam cargos de lideranças nas empresas do país. Uma das medidas para combater essa questão seria a adoção de cotas.



Aposentadoria por idade

Desde o último dia 21/5, o INSS passou a analisar automaticamente as solicitações de aposentadorias por idade, sem a necessidade de o segurado ir até uma agência da Previdência. Com a mudança, os trabalhadores só terão de comparecer ao local se houver alguma pendência no pedido.

A solicitação do benefício continua sendo feita pela internet (meu.inss.gov.br/central/index.html#/ou pelo telefone 135. Na internet é necessário cadastro e senha. O salário-maternidade também será liberado automaticamente. A orientação é que o trabalhador acompanhe o andamento pelo site.